

suas possíveis combinações. Avaliou-se ainda a rizogênese direta em explantes foliares inoculados em meio de cultivo WPM acrescido com AIB (0; 1; 1,5; 3; 4,5 e 5mg.L<sup>-1</sup>). A utilização de 2mg L<sup>-1</sup> de BAP + 0,05mg L<sup>-1</sup> de ANA induziu brotações adventícias em calos de pequiheiro. Obteve-se a formação de raízes em calos de pequiheiro por meio da inoculação de explantes foliares em meio acrescido com 2mg L<sup>-1</sup> ANA e 0,5mg L<sup>-1</sup> de BAP. Para a indução de raiz via organogênese direta em explantes foliares recomenda-se a utilização de 3mg L<sup>-1</sup> de AIB.

#### 1483

**Aclimatização de brotos de pimenta-do-reino (*Piper nigrum* L.) enraizados *in vitro* em substrato vermiculita**  
**Leila Márcia Souza Amaral<sup>1</sup>; Lucila Elizabeth Fragoso Monfort<sup>1</sup>; Sérgio Augusto Oliveira Alves<sup>1</sup>; Alane Andreza Santos de Meneses<sup>1</sup>; Iulla Naiff Rabelo de Souza Reis<sup>1</sup>; Oriel Filgueira Lemos<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Embrapa Amazônia Oriental, CEP 66.095-100, Belém, PA, Brasil. E-mail: leilaufra@ig.com.br

O Brasil é o terceiro maior produtor e exportador mundial de pimenta-do-reino. Entretanto, todas as cultivares indicadas para o plantio são susceptíveis à fusariose. A micropropagação se constitui na alternativa mais adequada para produção de mudas livres de doenças. Um dos problemas na produção de mudas *in vitro* para a maioria das espécies é a dificuldade de readaptação das plantas ao ambiente *ex vitro*, na fase de aclimatização, devido às condições fisiológicas das plantas, às modificações das condições ambientais, assim como o tipo de substrato utilizado. Com o objetivo de definir melhores condições para esta fase, plantas foram obtidas nos meios de enraizamento ½ MS suplementado com IBA (0,0; 0,05; 0,5; 0,1; 0,2 e 0,5 mg.L<sup>-1</sup>) na presença de agar a 0,7% e 0,2% de phytigel. Em casa-de-vegetação, as plantas foram transferidas para substrato do tipo vermiculita em bandejas plásticas com duas plantas por célula e avaliou-se a sobrevivência e o crescimento visual durante 8 semanas. A aclimatização foi sob condições ambientais de alta umidade. As plantas foram nutridas com solução de NPK nas respectivas concentrações, 6,5-6-19, em intervalos de 15 dias com 30 ml por célula. Houve 100% de sobrevivência das plantas no substrato vermiculita e em relação à uniformidade em altura das plantas e da área foliar observou-se os melhores resultados para plantas originadas em meio com IBA 0,1; 0,5 e 0,2 mg.L<sup>-1</sup> na presença de phytigel, respectivamente. Sugere-se a aclimatização das plantas enraizadas em meio ½ MS suplementado com 0,1 mg.L<sup>-1</sup> em substrato vermiculita, pois há 100% de sobrevivência e as plantas apresentam-se vigorosas e com melhor crescimento.

#### 1484

**Efeito do ácido indolbutírico, em diferentes concentrações, no enraizamento de miniestacas de jaborandi (*Pilocarpus microphyllus* Stapf)**

**Iulla Naiff Rabelo de Souza Reis<sup>1</sup>; Osmar Alves Lameira<sup>1</sup>; Lucila Elizabeth Fragoso Monfort<sup>1</sup>; Sérgio Augusto Oliveira Alves<sup>1</sup>; Alane Andreza Santos de Meneses<sup>1</sup>; Leila Márcia Souza Amaral<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Embrapa Amazônia Oriental, CEP 66.095-100, Belém, PA, Brasil. E-mail: iullanaiff@yahoo.com.br

Dentre as espécies medicinais produtoras de princípios ativos de grande interesse mundial destaca-se o jaborandi, que é utilizado em produtos farmacológicos. Das folhas desta planta são extraídos sais de pilocarpina, um alcalóide utilizado na fabricação de um colírio indicado para o controle do glaucoma. O objetivo do trabalho foi estudar o efeito de diferentes concentrações de AIB no enraizamento de miniestacas de jaborandi. As estacas foram retiradas, medindo em torno de 5 cm de comprimento, em três posições: segmentos apical, mediano e basal. Fez-se a retirada do excesso de folhas, deixando dois pares de folhas por estaca. As mesmas foram lavadas e posteriormente imersas em solução contendo AIB (ácido indolbutírico) na concentração de 0, 500, 1000 e 2000 mg.L<sup>-1</sup>, durante 5 minutos, constituindo 12 tratamentos e 4 repetições com 5 estacas por repetição, totalizando 240 estacas. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado. Foram realizadas avaliações periódicas, sendo que a avaliação final foi feita após 12 semanas, considerando a ausência ou presença de raiz. O tratamento no qual se utilizaram estacas de segmento apical e que foram imersas em AIB na concentração de 500 mg.L<sup>-1</sup>, apresentou um resultado mais

satisfatório, com 70% de enraizamento. Os tratamentos em que se utilizaram estacas de segmento mediano (200 mg.L<sup>-1</sup> de AIB) e de segmento basal (500 mg.L<sup>-1</sup> de AIB) não apresentaram nenhuma estaca enraizada.

#### 1485

**Assepsia *in vitro* de sementes de teca (*Tectona grandis* L. f.), utilizando NaOCl e cefalexina**

**Iulla Naiff Rabelo de Souza Reis<sup>1</sup>; Osmar Alves Lameira<sup>1</sup>; Lucila Elizabeth Fragoso Monfort<sup>1</sup>; Sérgio Augusto Oliveira Alves<sup>1</sup>; Alane Andreza Santos de Meneses<sup>1</sup>; Leila Márcia Souza Amaral<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Embrapa Amazônia Oriental, CEP 66.095-100, Belém, PA, Brasil. E-mail: lucila\_agro@hotmail.com

A *Tectona grandis* L.f. pertence à família botânica Verbenaceae, é uma árvore de grande porte, nativa das florestas tropicais. Apesar de poder ser cultivada apenas em regiões tropicais, a madeira de teca é muito procurada no continente europeu, onde o preço por metro cúbico supera o do próprio mogno. Condições de cultivo *in vitro* podem ser muito úteis para o rápido crescimento do número de indivíduos oriundos de sementes de alto valor genético, mas disponíveis somente em restrito número ou baixa capacidade germinativa. O objetivo do trabalho foi estudar os métodos de assepsia utilizando a combinação de NaOCl e cefalexina, ambas em duas concentrações. Inicialmente, em câmara de fluxo laminar horizontal, as sementes foram desinfetadas com álcool 70% por 2 segundos e em solução de NaOCl a 1% e NaOCl 0,5%. Em seguida foram lavadas por quatro vezes em água destilada e autoclavada, e posteriormente foram imersas em cefalexina 500ppm por 10 e 20 minutos. O experimento utilizado foi em delineamento inteiramente casualizado (DIC), com 4 tratamentos e 5 repetições com 5 tubos de ensaio por repetição, sendo uma semente por tubo, totalizando 100 sementes. A avaliação do grau de germinação e de contaminação foi realizada durante 20 dias após a inoculação. O tratamento contendo NaClO 1,0% e cefalexina 500ppm por dez minutos foi o método que se mostrou mais eficiente no que diz respeito à assepsia *in vitro* de sementes de teca, apresentando o menor índice de contaminação (30%) e o maior índice de germinação (55%).

#### 1486

**Influência do AIB e do carvão ativado no enraizamento, crescimento e desenvolvimento de microplantas de *Annona glabra* L**

**José Ranieri F. Santana<sup>1</sup>; Alone Lima-Brito<sup>1</sup>; Renato Paiva<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>UEFS - LCTV, CP 252-294, Feira de Santana, BA Brasil. E-mail: lima\_brito@yahoo.com.br; <sup>2</sup> UFLA, Lavras, MG, Brasil

A propagação sexual tradicional de *Annona glabra* dificulta a obtenção de novas plantas e contribui para produção de plantas heterogêneas com indesejáveis características agrônomicas. O presente trabalho avalia a influência do AIB e do carvão ativado no enraizamento, crescimento e desenvolvimento de brotações de *A. glabra*. Os estudos foram conduzidos com brotações homogêneas com cerca de 20 mm de comprimento e um par de folhas, utilizando-se meio WPM, suplementado com 87,64 mM de sacarose, 0,70% de ágar e acrescido das combinações entre regulador de crescimento AIB (0,0; 9,8; 19,6; 39,2 e 78,4 iM) e o antioxidante carvão ativado (0,0; 1,0 e 2,0 g.L<sup>-1</sup>). O pH foi corrigido para 5,7 antes da autoclavagem. A análise de regressão mostrou efeitos negativos, para o IBA e positivos para o carvão ativado sobre os parâmetros número de raízes, número de raízes secundárias, comprimento da maior raiz, percentagem de enraizamento e peso seco das raízes. O carvão ativado teve um efeito altamente significativo sobre o crescimento e desenvolvimento da parte aérea das microplantas. O alto percentual de enraizamento e o maior número médio de raízes formadas, na ausência da auxina, sugerem que a formação de raízes adventícias, em brotações de *A. glabra*, não depende do suprimento exógeno de AIB. Esse fato pode indicar o alto nível endógeno de auxina nos explantes e caracterizar a facilidade de enraizamento da espécie. A utilização de carvão ativado no meio de cultura influenciou a resposta dos explantes ao enraizamento, crescimento e desenvolvimento da parte aérea. Na ausência de carvão ativado o crescimento de raiz foi insignificante e o desenvolvimento da parte aérea foi reduzido.